

Eleições para Conselho Universitário (CUn) da UFES



TITULAR

**Alexandre Curtiss
Alvarenga**

Departamento de Comunicação Social



SUPLENTE

**Meri Nádia
Marques Gerlin**

Departamento de Biblioteconomia

VOTAÇÃO DIA 07 DE NOVEMBRO DAS 8H ÀS 20H

CHAPA 20 - UFES VIVA E DEMOCRÁTICA

Para o CONSELHO UNIVERSITÁRIO – UFES 2022

Titular: **Alexandre Curtiss Alvarenga**

Centro de Artes – Depto. de Comunicação Social

Suplente: **Meri Nadia Marques Gerlin**

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – Depto. de
Biblioteconomia

A Universidade Pública é uma instituição produtiva de características particulares, como representação docente entendemos que as questões administrativas, financeiras, de planejamento e de políticas públicas da universidade devem estar a serviço da produção científica crítica, criativa e comprometida com a solução dos problemas de nossa sociedade. Essa é a perspectiva a ser aplicada para o tripé que compõe nossas principais atividades na UFES: o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

A universidade pública brasileira tem importância estratégica, pois é a principal responsável pela produção de conhecimento científico e tecnológico de qualidade no país. É a responsável pela formação profissional de qualidade. Defender a universidade pública é defender um patrimônio da sociedade brasileira.

Acreditamos que a produção acadêmica exige um ambiente democrático, de liberdade crítica e responsabilidade científica, requisitos para sua qualidade. Por isso vamos zelar para que a organização interna da UFES e seu funcionamento cotidiano se pautem pela democracia.

A votação acontece no dia 7 de novembro de 2022, das 8h às 20h.

Abraços!

Alexandre Curtiss Alvarenga e Meri Nadia Marques Gerlin

A estrutura colegiada da instituição tem que garantir a ampla representatividade da comunidade acadêmica e o equilíbrio funcional de poderes entre suas instâncias. Uma organização a serviço do debate franco, transparente, que empodere a universidade, preserve sua autonomia, e a fortaleza no enfrentamento dos desafios que encontra em sua existência.

Para um trabalho acadêmico de qualidade, é imprescindível a condição de produção condizente. Defendemos a reposição urgente das vagas perdidas – de docentes e técnicos administrativos – e mais: insistimos na necessidade da ampliação do quadro de servidores. Não há ensino, nem produção científica e tecnológica de qualidade em ambientes devastados, nem esmagados por cargas horárias escorchantes.

Para um trabalho acadêmico crítico e transformador não pode haver preconceito, nem qualquer forma de discriminação ou opressão. Contrariam a universidade democrática. Defendemos a ampliação de vagas para estudantes e o reforço das ações afirmativas – com políticas de permanência efetivas –, modos de fortalecer a produção acadêmica. É preciso incorporar a diversidade, a autenticidade e os conflitos sociais à vida acadêmica. Acreditamos numa universidade que saiba extrair das diferenças a sua força científica, pedagógica e política.

Sendo uma representação docente eleita, nos comprometemos a criar canais de comunicação e discussão, tornando pública e transparente nossas ações no conselho.

NOSSAS PROPOSTAS

1. Representar a comunidade universitária ao participar ativamente do Conselho Universitário conforme é requerido pela legislação vigente;
2. Defender a universidade pública e gratuita, instituição científica estratégica, patrimônio do povo brasileiro;
3. Avaliar e propor medidas que visem a expansão do tripé que sustenta a nossa Universidade: ensino, pesquisa e extensão universitária;
4. Defender políticas de fortalecimento, reconhecimento e aplicação social da produção acadêmica, científica, tecnológica e de inovação da UFES;
5. Propor formas de organização e funcionamento democráticos para a instituição, na relação com a comunidade acadêmica, mas também na relação entre os diferentes campi que compõem a UFES;
6. Defender melhoria das condições de trabalho, em especial para os docentes dos cursos noturnos;
7. Lutar pela ampliação de vagas para docentes e técnicos administrativos, condição para uma produção científica de qualidade;
8. Reforçar as políticas institucionais que combatem o preconceito e todas as formas de discriminação e opressão;
9. Defender a ampliação de vagas para estudantes e as ações afirmativas, com políticas de permanência efetivas;
10. Promover canais de comunicação e discussão sobre os temas discutidos no conselho universitário, inclusive como forma de dar publicidade e transparência à atividade desenvolvida pelo conselheiro.

A votação acontece no dia 7 de novembro de 2022, das 8h às 20h.

Abraços!

Alexandre Curtiss Alvarenga e Meri Nadia Marques Gerlin